



**Ata da 22ª Reunião Plenária Ordinária – Gestão 2021-2023 Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo – CAU/SP**

1 Às nove horas do vigésimo sétimo dia de setembro do ano de dois mil e vinte e dois, em São  
2 Paulo - SP, teve início a Vigésima Segunda Reunião Ordinária do Conselho de Arquitetura e  
3 Urbanismo de São Paulo – Gestão 2021-2023, sob a direção da Presidente do CAU/SP  
4 **CATHERINE OTONDO**. A lista de presença foi assinada por Sessenta e dois participantes, dos  
5 quais sessenta e um conselheiros titulares e um suplente de conselheiro no exercício da  
6 titularidade, sendo esta a senhora: Adriana Corsini Menegolli. **ORDEM DOS TRABALHOS:** I.  
7 Verificação do quórum; II. Execução do Hino Nacional Brasileiro; III. Leitura e discussão da  
8 pauta; IV. Discussão e aprovação das atas das 20ª e 21ª reuniões plenárias ordinárias; V.  
9 Apresentação de comunicações: **a.** da Conselheira Federal representante do Estado de São  
10 Paulo; **b.** do Colegiado das Entidades Estaduais de Arquitetos e Urbanistas; **c.** da Ouvidoria; **d.**  
11 dos Coordenadores das comissões permanentes; **e.** da Presidente. VI. Comunicados dos  
12 conselheiros; VII. **ORDEM DO DIA:** **1.** Programação Orçamentária do CAU/SP 2023 (Origem:  
13 CPFi-CAU/SP) **REGIME DE URGÊNCIA** **2.** Projeto específico (Origem: CPFi-CAU/SP) **REGIME DE**  
14 **URGÊNCIA** **3.** Prestação de contas trimestral (Origem: CPFi-CAU/SP) **4.** Nota Técnica Nova Lei  
15 de Licitações (Origem: CEP-CAU/SP) **5.** Despacho da Presidente Ad Referendum do Plenário:  
16 Adesão CAU/SP à Agenda 227 (Origem:CTED-CAU/SP) **6.** Proposta de manual de orientação  
17 aos docentes e pesquisadores para emissão do RRT (Origem: CEP-CAU/SP, CEF-CAU/SP) **7.**  
18 Julgamento de processo ético-disciplinar ED-95/2018 - Relator Cons. Ronaldo José da  
19 Costa; Pedido de Vista: Cons. Jose Roberto Geraldine Junior - SIGILOSO (Origem: CED-CAU/SP)  
20 **8.** Julgamento de recurso de processo ético-disciplinar - Protocolo 511180/2017 - Relatora  
21 Cons. Andreia Ortolani (Origem: CED-CAU/SP) **9.** Processo de fiscalização no 1000016202/2015  
22 (Origem: CEP-CAU/SP) **10.** Processo de fiscalização no 1000017767/2015 (Origem: CEP-  
23 CAU/SP) **11.** Processo de fiscalização no 1000047751/2017 (Origem: CEP-CAU/SP) **12.** Protocolo  
24 de intenções - ABC (Origem: CD-CAU/SP) VIII. **ASSUNTOS GERAIS:** Abertura das inscrições do  
25 Concurso de Projeto da Sede Local: Sede do CAU/SP – Rua Quinze de Novembro, 194 – São  
26 Paulo/SP; A presidente **CATHERINE OTONDO**, cumprindo o **ITEM I. Verificação do quórum**,  
27 confirmou o quórum regimental como suficiente para início dos trabalhos. Após a execução  
28 do **Hino Nacional Brasileiro (ITEM II)** a presidente passou ao **ITEM III. Leitura e discussão da**  
29 **pauta**, considerada aprovada. Avançou ao **ITEM IV. Discussão e aprovação das atas** das 20ª e  
30 21ª reuniões plenárias ordinárias: a presidente **CATHERINE OTONDO** informou o  
31 atendimento ao pedido da conselheira **MÁRCIA HELENA SOUZA DA SILVA** de acrescentar os  
32 comentários dos conselheiros na Ata, logo após, a Ata da vigésima Primeira Reunião Plenária,  
33 foi aprovada por aclamação; Quanto à Ata Vigésima Primeira, não houve observações e foi  
34 aprovada por aclamação; passou então a presidente ao **ITEM V. Apresentação de**  
35 **comunicações**; A suplente de conselheira federal **HELENA APARECIDA AYOUB SILVA**, relatou  
36 que na última plenária do CAU/BR foi definido o calendário de 2023, fixando a data de 10 de  
37 outubro para as próximas eleições; foi apresentada a consulta sobre a tabela de honorários e  
38 foi discutida a implementação da resolução nº 198; na segunda e terça-feira da mesma  
39 semana, foi realizada a comissão de treinamento da comissão de ética e disciplina do CAU/SP,  
40 onde se discutiu a implementação da resolução nº 143; a presidente **CATHERINE OTONDO**  
41 passa a palavra para o comunicador do ouvidor **RICARDO SILOTO DA SILVA** que lembrou o  
42 conceito da ouvidoria, que é o canal da comunicação direta de defesa de direito dos usuários,  
43 apontando suas características principais sendo a primeira: recebimento e atendimento em



44 geral; segunda: sugestão de melhorias, apontando que no mês de setembro ocorreram mais  
45 duas sugestões, no total de trinta no ano. O Ouvidor relata problemas no sistema que  
46 ocorreram apenas nos três primeiros meses e isso obteve várias demandas e relatou que as  
47 reclamações e denúncias se deram apenas no início do ano, sendo isso, um fator positivo. Em  
48 relação aos motivos, o número de solicitações, ultrapassou o número de reclamações; houve  
49 também dois elogios; um por atendimento da gerência técnica e outro para ouvidoria; as  
50 solicitações mais frequentes, continuam as mesmas; anuidade, dívida ativa, registro  
51 profissional, fiscalização; em relação às reclamações: erros de sistema, registro profissional,  
52 RRT, atendimento, anuidade, carteira profissional. Ele aponta a falta de sentido em ter  
53 registro profissional com frequência e pede para que isso seja visto de perto pois falta sentido  
54 em ter solicitações de informações na ouvidoria para registro profissional e intensifica que  
55 isso deve ser resolvido pelos outros canais do CAU; denúncias: exercício ilegal da profissão,  
56 obras sem acompanhamento, sem registro no CAU; conduta ética: violação do código de  
57 ética, desacordo comercial, postura profissional; edital de concurso: denuncia edital, salario  
58 minimo profissional, eng. segurança de trabalho. Ainda, fez referência a divulgação do  
59 calendário eleitoral do CAU, destacando a inserção do sistema de cotas de diversidade na  
60 inscrição de chapas, destacou a diversidade sendo vista dentro do CAU/SP e destacou a  
61 existência de diversas parcerias e parabenizou o CAU/SP pelas diversidades de entidades  
62 envolvidas; a presidente **CATHERINE OTONDO** passou a palavra às coordenadoras de  
63 comissões pedindo que suas falas fossem apenas um complemento do que já havia sido  
64 enviado por e-mail; começou com a coordenadora da CEP-CAU/SP, conselheira **FERNANDA**  
65 **MENEGARI QUERIDO** informando que ao longo do mês foram realizadas palestras nas  
66 universidades falando de fiscalização e exercício; representação no CAU/SP na associação de  
67 engenharia, arquitetura e agronomia de Ribeirão Preto na semana técnica de inovação;  
68 fechamento do ciclo de oficinas da calculadora social; consolidação da proposta de  
69 consolidação de custos mínimos para contribuir com a revisão da tabela; presença no  
70 segundo fórum das CEPs em Brasília, discutindo a 198, as atribuições de atividades técnicas,  
71 os aspectos de implementação da 198, fluxo do rito processual competências e mudanças  
72 significativas em relação a mudança significativa na resolução 22; a conselheira Renata  
73 Ballone marcou presença na abertura dos cursos em parceria com o SEBRAE sobre arquitetos  
74 e arquitetas empreendedoras, a coordenadora adjunta Consuelo Aparecida Gonçalves  
75 Gallego representou a CEP na Semana Viver Metrôpole do Mackenzie e por fim, foram  
76 publicados nas redes sociais do CAU/SP uma série de três vídeos sobre conteúdos relativos ao  
77 exercício profissional na CEP COMUNICA que faz parte do plano de ação. A palavra foi  
78 passada para a coordenadora adjunta da CEF-CAU/SP **DENISE ANTONUCCI** que lembrou que o  
79 próximo seminário de ensino e formação ocorrerá a partir do dia vinte e nove de novembro,  
80 onde haverá exposição e premiação do Prêmio Projetando o Futuro e durante o dia trinta de  
81 novembro e primeiro de dezembro, o seminário será híbrido tratando dos temas:  
82 internacionalização do ensino superior, mobilidade profissional, internacionalização da  
83 formação e uso de ferramentas remotas e o balanço do ano pelos conselheiros da CEF/SP.  
84 Seguiu então com a coordenadora da CCom-CAU/SP **SAMIRA RODRIGUES DE ARAUJO**  
85 **BATISTA** reforçando que a empresa de comunicação será contratada em novembro e o  
86 serviço será normalizado. Logo após, a coordenadora da CED-CAU/SP **CAMILA MORENO DE**  
87 **CAMARGO**, informando que a comunicação de ética e disciplina através de seus supervisores  
88 esteve presente em Brasília em um treinamento que foi dado pelo CAU/BR sobre a nova  
89 resolução 143 que trata dos procedimentos de condução dos processos éticos disciplinares,



90 foi bastante produtivo; a resolução nova deve ser publicada no dia vinte de novembro e  
91 passará a ter vigência em fevereiro de dois mil e vinte e três; no momento está sendo  
92 avaliado o impacto e as necessidades, montando um plano de adequação para o conselho do  
93 Estado de São Paulo que é o que tem maior demanda de denúncias a serem apuradas e  
94 julgadas; foi entregue para os conselheiros o guia ético do arquiteto urbanista nas mídias  
95 sociais que é resultado de um seminário que houve em novembro de dois mil e vinte e um em  
96 Brasília que terminou em São Paulo em junho de dois mil e vinte e dois, reúne uma série de  
97 recomendações para os arquitetos atuarem, oferecerem serviços, fazerem publicidades com  
98 os cuidados necessários para não cometerem infrações ou irregularidades perante o código  
99 de ética e disciplina; solicitou o apoio dos conselheiros e conselheiras na divulgação de  
100 opinião sobre a reserva técnica. A presidente passa a palavra para a coordenadora da CPUAT-  
101 CAU/SP **MONICA ANTONIA VIANA**, que informou a finalização do edital do CAU EDUCA no  
102 território paulista e o encaminhamento para a consolidação e trâmites necessários;  
103 agradeceu aos colegas da CPUAT, CEF, CPC e CATHIS que participaram do processo; informou  
104 a conclusão do conteúdo da matriz e síntese da agência urbana ambiental do CAU/SP na  
105 reunião do dia vinte e quatro de novembro, consolidando as comissões recebidas de quinze  
106 comissões e comentou sobre a necessidade de aprovação do documento síntese na CPUAT  
107 para passar pelo CD e levar ao debate na plenária para que se possa ter uma agenda urbana  
108 ambiental que seja do CAU/SP; por fim, lembrou da organização do evento do ciclo de  
109 debates da CPUAT para dezembro, tendo como pauta principal a agenda urbana ambiental e  
110 com foco na atuação dos arquitetos urbanistas nessas pautas em especial no planejamento  
111 urbano, ambiental e territorial. A palavra foi passada para a coordenadora da CRI-CAU/SP  
112 **MARCIA MALLET MACHADO DE MOURA** que deu dados sobre o evento do SEBRAE a trilha  
113 sobre os eventos autônomos que começou no dia dezenove de outubro, com o primeiro tema  
114 sendo planejamento estratégico tendo mil e cinco inscrições com quinhentos e quinze  
115 pessoas; no dia vinte de outubro o tema foi: legalização tendo o texto sido visualizado por  
116 trezentos e duas pessoas, ainda não há dados sobre o marketing, havendo mil e duzentas  
117 pessoas inscritas; por fim, se termina com as precificação sobre arquitetos autônomos tendo  
118 mil duzentas e trinta e sete pessoas inscritas. Após, a coordenadora adjunta da CDP-CAU/SP  
119 **MARCIA HELENA SOUZA DA SILVA** fez um destaque sobre o trabalho realizado no seminário  
120 de servidor público que vai sair entre novembro e dezembro, a tabela de honorários junto  
121 com o SEBRAE; foram feitas a discussão sobre a internacionalização e a discussão temática da  
122 revista móbil e a agenda ambiental; a coordenadora adjunta da CPC-CAU/SP **FLÁVIA**  
123 **TALIBERTI PERETTO** fez um informe sobre a distribuição dos exemplares impressos do manual  
124 de orientação às políticas municipais de preservação cultural, parte deles foi impresso esse  
125 ano com a outra metade sendo impressa no próximo ano; informou do recebimento de  
126 convites para a participação de eventos dos projetos fomentados por meio do PAT cultural. A  
127 coordenadora da CATHIS-CAU/SP **FERNANDA SIMON CARDOSO** lembrou que será realizado o  
128 segundo ciclo de debates Vivenciando ATHIS, que será nos dias três, quatro e cinco de  
129 novembro; no dia cinco de novembro serão feitas medidas guiadas para que os participantes  
130 possam visitar os projetos; a vice-presidente **POLIANA RISSO SILVA UEDA**, trouxe os informes  
131 em relação a retomada do projeto território paulista e como uma celebração da nova sede  
132 que acontecerá dia vinte e um de novembro como homenagem para arquitetos locais tendo  
133 como pauta o urbanismo como prática e atribuição profissional; falou do acompanhamento  
134 da estruturação dos escritórios descentralizados com o olhar sobretudo em uma demanda  
135 que aconteceu desde o início da gestão que era em relação a contribuição profissional dos



136 assistentes administrativos; tem se construído uma proposta de um novo curso considerando  
137 a atribuição profissional que deverá chegar em breve para que proponham um novo  
138 concurso, contemplando um cargo de atendimento para potencializar os escritórios  
139 descentralizados; as coletas biométricas que foram potencializadas a partir das compras. da  
140 aquisição de novos equipamentos; a vice presidente também informou que a uma busca a  
141 adequação dos escritórios descentralizados para que eles consigam se tornar espaços que  
142 fomentem a arquitetura e sejam suportes para coletivos, entidades e que amplie sua  
143 possibilidade de utilização e de serviço prestado a sociedade e seus profissionais; relatou  
144 também que em função das demandas recorrentes, foi elaborado um formulário para  
145 demandas recorrentes de palestras pelas instituições de ensino, pelas associações e o que se  
146 busca, é ter uma proposta de um formulário que venha das associações e não somente das  
147 instituições de ensino por melhorar o gerenciamento das demandas que chegam do  
148 território; elaboração das notas técnicas, vem muito em função das demandas do território  
149 sobre os RRTs, as atividades; encaminhamento da pauta assumido ela residencia sobre o ISS  
150 com o BR assumindo; construção do seminário junto com a CPUAT no final do ano, aborda a  
151 questão das representações em conselhos municipais; a falta da organização de reuniões de  
152 conselhos municipais, a pouca escuta dos conselhos foi um assunto também abordado pela  
153 vice presidente que ressaltou a discussão do assunto; reforçou a questão da descentralização  
154 tem sido ancorada tanto na busca da qualificação do atendimento a melhoria da fiscalização;  
155 a questão das ações institucionais de orientação da sociedade, tem sido uma forma de  
156 descentralizar toda riqueza de ação que acontece na sede para o interior; a presidente  
157 **CATHERINE OTONDO** comentou sobre a devolução dos processos distribuídos para relato e  
158 voto, falou da falta entrega dos projetos; falou que será distribuídos treze processos de  
159 fiscalização que estão na segunda instância e poderá ser enviado por email; logo após, fez  
160 uma fala sobre o trabalho na elaboração do orçamento do planejamento estratégico; a  
161 presidente fez um agradecimento as áreas técnicas, financeiras e administrativa, pois o  
162 assunto apresentado está colado com o planejamento estratégico e com o projeto  
163 apresentado na plenária; o fórum de presidentes esse mês foi para Bahia, discutindo assuntos  
164 como, formação a escritórios descentralizados; o que foi visto, é que o regimento do BR  
165 coloca condições difíceis, exigindo um número mínimo de funcionários;o fórum de  
166 presidentes resolveu fazer um pedido ao CAU/BR que retire as caracterizações do que deve  
167 ser um escritório descentralizado; é entendido pelo fórum dos presidentes que às vezes o  
168 regimento do CAU/BR, fala de realidade que o próprio BR não vive, por não ter escritório  
169 descentralizado e acaba engessando a ação das UFs; a presidente também participou do  
170 fundo de apoio, levando a ideia de transformar o fundo de apoio em fundo de apoio e  
171 desenvolvimento, pois o fundo de apoio foi criado no começo do CAU para que se tenha uma  
172 política redistributiva que garanta que todas as UFs tenham um CAU que funcione; a ideia é  
173 que por projeto o CAU/UF possa entrar com pedidos de projetos de desenvolvimento por  
174 exemplo: digital, desenvolvimento de formação dos fiscais que eleve esses CAUS a outro  
175 patamar de funcionamento, essa proposta está sendo debatida e para que isso aconteça é  
176 preciso mudar o entendimento do que é e como é o uso do super ábte dos CAUS; também foi  
177 feita pela presidente a reunião do CSC, sendo a notícia de que com os aportes desse ano  
178 será conseguido abrir novas frentes para o CICAU; também foi decidido que as mudanças da  
179 anuidade seja feita com prioridade, vindo depois a fiscalização; no CAU/SP foram feitas ações  
180 de apoios a comissoes em relação a tabelas de honorarios, a ideia é que junte o  
181 conhecimento e traduza para os arquiteto e arquiteas para que os tais conseigam entender



182 como cobrar seu ofícios; também está sendo discutido a questão do ISS, para informar de  
183 uma maneira segura o que é esse imposto e como deve ser cobrado. A presidente **CATHERINE**  
184 **OTONDO** passou à ordem do dia: **Item 1. Programação Orçamentária do CAU/SP 2023**  
185 **(Origem: CPFi-CAU/SP)** e **Item 2. Projeto específico (Origem: CPFi-CAU/SP)**: A coordenadora  
186 da CPFi-CAU/SP **RENATA ALVES SUNEGA** começou informando que o material foi  
187 disponibilizado na CPFi; lembrou que o projeto específico, são aqueles que usam o processo  
188 de capital dos anos interiores e fazem parte da peça orçamentária, mas por conta da  
189 regulamentação precisam ser aprovados em separado; o plano de ação e orçamento, foram  
190 apresentados dois dados, sendo o primeiro a projeção de arrecadação, que é a produção de  
191 dois mil e vinte e três sendo de onze ponto seis por cento, sendo o reajuste do INPC de nove  
192 ponto zero sete, com o INPC sendo o que regulamenta o aumento das anuidades e das RRTs,  
193 então é previsto o aumento de nove ponto zero sete; a projeção da arrecadação é maior do  
194 que o reajuste da anuidade e da RRT, pois isso vem da previsão da aplicação do recurso de  
195 capital, no ano de dois mil e vinte e dois, está em cinco milhões de recursos vindos da  
196 arrecadação financeira; no orçamento do ano de dois mil e vinte e três, contempla um  
197 reajuste salarial na casa dos doze por cento para os funcionários e a implatação do plano de  
198 cargos e salario alem da chamada de todos os novos concursados; esse orçamento contempla  
199 quinze plenárias presencias, sendo, doze plenárias ordinarias mais tres plenarias  
200 extraordinária que foram solicitadas pela COA para análise do regimento interno do CAU/SP,  
201 segundo a COA, essas plenárias extraordinárias devem acontecer no primeiro trimestres, são  
202 plenárias que serão definidas pela COA; no recurso de comunicação há um total de um milhao  
203 oitocentos e noventa e seis, divido em duas linhas, quinhentos mil que está no projeto CAU  
204 10+ mais comunicação, mais um milhão trezentos e noventa e seis; de ATHIS está no  
205 orçamento de dois mil e vinte três, com dois ponto dois por cento no valor de um milhão  
206 trezentos e cinquenta e patriocinio que está atendendo um ponto nove, que seria um milhao  
207 cento e cinquenta mil; o CSC teve um aumento de sete por cento e o fundo de apoio de nove  
208 por cento; o CAU/BR auteurou o limite máximo para sessenta por cento, sendo antes,  
209 cinquenta por cento; logo após foi apresentado cronograma; foi apresentada a receita  
210 corrente estimada para dois mil e vinte e três; depois foi feito o apresentamento do  
211 planejamento estrategico, que apesar de não fazer parte das finanças foi levado para que os  
212 conselheiros tivessem um conhecimento melhor; logos após foi passado para os projetos  
213 específicos que são: o 10+ Concurso, Ocupação, Diagnóstico, Residência, Comunicação,  
214 Território\_Casas AU Regionais, Territórios\_Profissionais, Território\_Poder Público,  
215 Digital\_Gestão Integrada, Digital\_Gestão Participativa, Valorização\_Reconhecer e Fortalecer,  
216 Valorização\_Capacitar, Valorização Orientar e Fiscalizar, Projetos Específicos dois mil e vinte e  
217 tres: Série de Eexposições e Intervenções, Evento Transversal, Publicação Institucional  
218 síntese; na prestação de contas, foram apresentadas as despesas, recursos e sua locação por  
219 cento de custo; o conselheiro **MARCELO DE OLIVEIRA MONTORO**, fez um comentário sobre a  
220 falta de contribuição de algumas pessoas jurídicas e que a impressão que se chega é que a  
221 própria pessoa física é a principal fonte de receita, sendo que é o RRT que compõem a fonte  
222 de receita, outro comentário que deveria ser pesquisado o tamanho da pessoa jurídica no  
223 gráfico; **PAULO MACHADO LISBÔA FILHO** fez um comentário da importância de quando se  
224 falar em fiscalização em focar na informação complementar e não focar somente nas ações e  
225 fiscalização; o conselheiro **MAURILIO RIBEIRO CHIARETTI**, perguntou se estaria previsto a  
226 conferência do CAU e sugeriu que em relação aos recursos das multas poderiam retornar a  
227 sociedade como forma de reparação dos danos causados; a presidente **CATHERINE OTONDO**



228 fez uma apresentação explicando de onde vieram os projetos específicos comunicando que o  
229 CAU/BR traça alguns objetivos estratégicos e esses objetivos são construídos dentro das  
230 unidades de federação e depois se convertem a conferencias quando plano foi lido, houve um  
231 pedido para que fossem feitos seminários, oficinas, congressos e todas essas ações,  
232 somando as duas ações foi entendido a possibilidade de fazer um evento com as  
233 características da conferência e atendendo os pedidos das comissões; o conselheiro  
234 **MAURILIO RIBEIRO CHIARETTI**, comentou que o caráter da conferência principal, é dialogar  
235 com a sociedade e arquitetos e gerar documentos que possam ser seguidos, ele mostrou  
236 preocupação na possibilidade de não haver a característica de ter documentos que deve ser  
237 seguido; foram apresentados mais detalhadamente os projetos específicos com sendo  
238 reforçado, que o objetivo geral do projeto é a difusão de arquitetura e urbanismo para todos,  
239 bem como a orientação e promoção do exercício ético e qualificado da profissão; foram  
240 apresentados o cronograma e os custos detalhados do projeto específico; foi destacado o  
241 avanço na questão do alinhamento entre comissões e atividades do CAU; logo após foi  
242 passado para a aprovação das deliberações sendo a primeira votação referente ao Item 2.  
243 Projeto específico, resultando em cinquenta e um votos a favor, zero contra, zero de  
244 abstenção; foi passada a votação do Item 1. Programação Orçamentária do CAU/SP 2023, que  
245 resultou em cinquenta e três votos a favor, zero contra e zero de abstenção. Foi passado para  
246 o **Item 3. Prestação de contas trimestral (Origem: CPFi-CAU/SP)**: a apresentação foi feita  
247 pelo coordenador de planejamento orçamentário **MARCELO APARECIDO GABRIEL** que  
248 apresentou o panorama geral da arrecadação; logo após foi feita a leitura da minuta de  
249 deliberação para votação, que obteve cinquenta votos a favor, zero votos contra e zero de  
250 abstenção. A presidente **CATHERINE OTONDO** fez um agradecimento à equipe financeira e  
251 passou ao **Item 5. Despacho da Presidente Ad Referendum do Plenário: Adesão CAU/SP à**  
252 **Agenda 227 (Origem: CTED-CAU/SP)**: A presidente fez a leitura do documento e enalteceu a  
253 importância da adesão ao plano e lembrou que há uma ação da linha, sendo a proposta do  
254 edital de fomento do CAU EDUCA voltada a crianças e adolescentes com a intenção de voltar  
255 os temas de arquitetura e urbanismo voltado à ampliação da formação urbanística e também  
256 a consciência urbana e ambiental para as cidades mais sustentáveis; a votação do item trazido  
257 pela presidente obteve quarenta e sete votos a favor, zero manifestações contra e zero  
258 abstenções. **Item 4. Nota Técnica Nova Lei de Licitações (Origem: CEP-CAU/SP)**: a presidente  
259 **CATHERINE OTONDO**, convidou o conselheiro **MARCELO DE OLIVEIRA MONTORO** para  
260 apresentar a nota técnica sobre nova lei de licitações; o conselheiro começou falando do  
261 papel do CAU sobre a Lei nº 14.133/2022, sendo de esclarecer o tema, fiscalizar o exercício  
262 profissional, fomentar esta atividade e interagir institucionalmente; a finalidade da nota  
263 técnica é um documento detalhado que tem o trabalho do acompanhamento dos editais, a  
264 nota técnica traz um posicionamento de esclarecimento e da possibilidade de interpretação;  
265 a lei 14.133, não é feita para a arquitetura, porém, a arquitetura poderá se valer dessas  
266 possibilidades; os aspectos negativos trazidos pelo conselheiro: indefinição das normas gerais,  
267 conflito entre Art. 19 e Art. 56, prioriza o menor preço, licença prévia não obrigatória, sem  
268 depósito inicial, imprecisão das punições e penalizações; ele ressaltou que as licenças prévias,  
269 não é resolvida pela nova lei; os aspectos positivos trazidos são: Contratos integrados e semi-  
270 integrados, regimento dos consórcios, regimento das paralisações, seguro menor que o  
271 contrato, criação do diálogo competitivo, soluções alternativas para litígios, portal nacional de  
272 comunicação; após a explicação da lei de licitações, foi concluído que o CAU/SP deve fiscalizar  
273 editais a Lei nº 14.333 regra relações público-privado sendo uma alternativa de curto prazo



274 para trabalho, estimula o amadurecimento institucional do AU; tendo o CAU como atividade:  
275 posicionamento quanto à concordância de discordância, riscos e dubiedades, ratificar que a  
276 AU é atividade intelectual, de natureza científica, literária e artística, ropor regramento ara  
277 peso entre proposta técnica e preço, acompanhar editais através da fiscalização, fomentar  
278 regulações, referências ou normativas que complementem eventuais lapsos da Lei como, por  
279 exemplo, critérios de pontuação, estimular o uso das atividades e atribuições na resolução 21,  
280 criar grupo ou atribuir o tema a uma comissão permanente para se especializar e auxiliar a  
281 fiscalização, tornar pública e divulgar nas mídias a nota técnica, estabelecer arceus com  
282 instituições como o SINICESP, SINDUSCON, SECOVI, IAB, para fomentar os interesses da AU no  
283 tema, promover e participar de evento; o conselheiro **VICTOR CHINAGLIA JUNIOR** mostrou  
284 sua indignação com a lei, comentando que ela é uma tragédia para os arquitetos e traz a  
285 precarização para o trabalhador e acrescenta dizendo que o CAU deve tomar uma posição em  
286 relação ao assunto questionando se o CAU será contra ou a favor de uma Lei que traz a  
287 precarização dos trabalhadores; em seguida, o conselheiro **MARCELO DE OLIVEIRA**  
288 **MONTEIRO** levantou uma discordância à fala do conselheiro dizendo que esse é o único  
289 instrumento que existe para regular a relação e acrescentou que o que deve ser feito, é se  
290 tornar mais presentes nas discussões dessas leis e lembrou que a Lei não é feita para  
291 arquitetos; o conselheiro **VICTOR CHINAGLIA JUNIOR**, fez um comentário sobre a falta de  
292 organização dos arquitetos em trazer as características nas atividades e disse que seria  
293 possível de colaborar na regulamentação da Lei, e pediu que fosse verificado como está a  
294 regulamentação da lei e em como os arquitetos poderiam participar nesta regulamentação;  
295 complementou dizendo que deverá ser tomada posições de garantia dos gatilhos negativos e  
296 comentou sobre os escritórios técnicos públicos, dizendo que a Lei irá falir os poucos que  
297 ainda permanecem e conclui dizendo que o CAU tem obrigação de levantar os pontos ruins  
298 dessa legislação e ser vigilante em relação a isso; o conselheiro **AFONSO CELSO BUENO**  
299 **MONTEIRO** cumprimentou o conselheiro MARCELO DE OLIVEIRA MONTEIRO parabenizando-o  
300 pelo excelente trabalho e disse estar muito feliz pela discussão feita no plenário do CAU e  
301 sugeriu que toda plenária tenha espaço para esse tipo de discussão; a presidente **CATHERINE**  
302 **OTONDO**, reforçou a fala do conselheiro AFONSO CELSO BUENO MONTEIRO dizendo que as  
303 discussões no conselho são fundamentais para que exerça as funções de maneira completa e  
304 perguntou sobre a questão dos descontos e falou sobre a necessidade de criar uma cultura do  
305 projeto e completou dizendo que essa nota técnica não resolve todos os problemas e cabe às  
306 pessoas do conselho, criar uma cultura de conhecimento de que projeto é uma coisa e obra é  
307 outra coisa; o conselheiro **MARCELO DE OLIVEIRA MONTEIRO**, continuou a fala da presidente  
308 dizendo que o objetivo da nota técnica é entender do que se trata e em questões pontuais o  
309 conselho pode entrar; o conselheiro **VICTOR CHINAGLIA JUNIOR** se dirigiu ao conselheiro  
310 MARCELO DE OLIVEIRA MONTEIRO perguntando se existirá por parte do conselho o  
311 acompanhamento que está sendo colocado e disse que no momento que se conseguir a  
312 separação clara do que é um projeto para depois ir para uma licitação, se terá uma  
313 regulamentação melhor; a conselheira **TATIANA REIS PIMENTA** comentou sobre a  
314 contratação integrada ser um prejuízo para os arquitetos pois o trabalho já é precarizado e o  
315 que se quer por parte dos trabalhadores, é uma qualidade da arquitetura principalmente para  
316 a população de baixa renda que carece de arquitetura e reforçou o fato de marcar presença  
317 nas licitações; ainda, sugeriu a participação da COA no grupo fixo de trabalho, pois a COA faz  
318 parte da administração e das contratações e finalizou dizendo que os profissionais que  
319 prestam serviço para o poder público, também são fiscais e é necessário uma postura de



320 fiscalização àqueles que atuam no poder público; logo após, a palavra foi passada para o  
321 conselheiro **SORIEDEM RODRIGUES** que lembrou que a Lei 8.666, é uma lei em transição e  
322 será substituída pela Lei 14.133 e é preciso que se esteja atento às duas Leis; o conselheiro  
323 **VICTOR CHINAGLIA JUNIOR**, complementou dizendo que a nota técnica cumpre com o que  
324 foi solicitado, que é, fazer uma análise da legislação e propôs um debate político, sendo que o  
325 plenário tem como obrigação fazer tal atividade, o conselheiro propôs uma nota técnica e  
326 uma manifestação do conselho; a presidente **CATHERINE OTONDO**, respondeu a fala do  
327 conselheiro comentando da importância de se posicionar, e que é necessário continuar o  
328 trabalho tanto em São Paulo, como na esfera parlamentar de Brasília; o conselheiro  
329 **MARCELO DE OLIVEIRA MONTORO** mostrou que há muitos aspectos que o conselho pode  
330 olhar, que interessam para o arquiteto e urbanista que podem se posicionar, como a questão  
331 da relação sobre o desconto, dificuldades de negociação, tem uma série de questões que o  
332 conselho pode se posicionar; foi passada para a votação para aprovação da deliberação,  
333 tendo quarenta e cinco votos a favor, zero votos contra e zero abstenções. A presidente  
334 **CATHERINE OTONDO**, passou para o Item 6. Proposta de manual de orientação aos docentes  
335 e pesquisadores para emissão do RRT (Origem: CEP-CAU/SP, CEF-CAU/SP), apresentada  
336 pelas conselheiras **FERNANDA MENEGARI QUERIDO** e **ANA LUCIA CERAVOLO**; foi  
337 apresentado que a simplificação do RRT, tem por objetivo aproximar e valorizar e valorizar os  
338 profissionais que exercem a docência, a proposta foi a simplificação do RRT; o grupo técnico,  
339 considerou que a atividade de docência, está ligado a um vínculo profissional, por isso, deve  
340 ser um RRT simples de cargo e função e a partir desse vínculo, o momento que for desligado  
341 da instituição de ensino, será desligado o RRT; a conselheira **FERNANDA MENEGARI**  
342 **QUERIDO**, fez um complementos de clarificação de que a proposta não é uma alteração de  
343 RRT, mas sim uma orientação para os profissionais sobre o que é o conceito de RRT e como os  
344 docentes são compreendidos e devem realizar a responsabilidade técnica. A coordenadora  
345 técnica de ensino e formação do CAU/SP, explicou o manual do RRT; após a explicação sobre  
346 o manual, a presidente **CATHERINE OTONDO** abriu para comentários dos conselheiros do  
347 conselho, sendo a primeira a conselheira **MARIA TEREZA DINIZ DOS SANTOS MAZIERO** que  
348 parabenizou a explicação sobre os docentes e afirmou que é necessário difundir e espalhar  
349 esses dados para que todos que dão aula; a palavra foi passada para a conselheira **VERA**  
350 **LÚCIA BLAT MIGLIORINI** que complementou que é de extrema importância da explicação do  
351 manual alegando que é uma oportunidade de manter o acervo técnico e sugeriu que a  
352 possibilidade de haver um manual de pesquisa para que se possa ter o registro das pesquisas  
353 feitas; o conselheiro **MAURILIO RIBEIRO CHIARETTI**, reforçou a importância do trabalho e  
354 ressaltou a importância de atuar o exercício profissional do docente e disse que quanto mais  
355 professores e arquitetos vinculados ao CAU emitindo RRT será conseguido atender as  
356 demandas trabalhistas que por conta do entendimento diferenciado da justiça do trabalho; a  
357 conselheira **ANA LÚCIA CERAVOLO** respondeu o conselheiro dizendo que o caminho é longo  
358 mas que o senado aprovou uma Lei no sentido de aprovar que a docência era uma função  
359 profissional do educador, e um debate sobre a Lei se concentrou na lei da justiça do trabalho  
360 em relação a atribuição docente, tendo quatro destaques e os quatro foram derrotados e foi  
361 conseguido incluir a docência dentro das atribuições dentro das atribuições do conselho,  
362 então há uma abertura de fortalecer a atividade profissional como uma atividade no cursos  
363 superiores específicos que são profissões regulamentadas; o conselheiro **VICTOR CHINAGLIA**  
364 **JUNIOR** comentou que esse trabalho não é somente em relação aos professores, pois há uma  
365 campanha sórdida contra as estruturas profissionais tanto a que defende as sociedades





366 quanto ao enfraquecimento dos sindicatos, sendo uma campanha que criminaliza os  
367 movimentos; o conselheiro diz que o conselho necessita fazer uma campanha de valorização  
368 profissional, explicar que o conselho é a garantia da constitucionalidade da profissão e a  
369 desregulamentação seria uma tragédia para a categoria. Foi aberta a votação para aprovação  
370 da deliberação, tendo quarenta e oito votos a favor, zero contra e zero abstenções. Foi  
371 passado para o **Item 7. Julgamento de processo ético-disciplinar ED-95/2018 - Relator Cons.**  
372 **Ronaldo José da Costa; Pedido de Vista: Cons. Jose Roberto Geraldine Junior (Origem: CED-**  
373 **CAU/SP)**; esse processo teve um pedido de vista pelo conselheiro **JOSÉ ROBERTO GERALDINE**  
374 **JUNIOR** que foi chamado para manifestação; o conselheiro solicitou o plenário nos termos  
375 regimentais, a prorrogação do prazo para que a análise seja feita e que se retorne o relatório  
376 para poder fazer a apreciação; a presidente **CATHERINE OTONDO** abriu a votação para  
377 autorização de prorrogação de prazo, que obteve quarenta e dois votos a favor e zero contra.  
378 Passado ao **Item 8. Julgamento de recurso de processo ético-disciplinar - Protocolo**  
379 **511180/2017 - Relatora Cons. Andreia Ortolani (Origem: CED-CAU/SP)**, foi feita a leitura do  
380 relatório e voto da Conselheira Relatora, Arq. Urb. Andreia de Almeida Ortolani, no sentido  
381 manter a decisão de não acatamento da denúncia e determinar o arquivamento do protocolo,  
382 passando à votação da deliberação plenária, que obteve quarenta e dois votos a favor e zero  
383 contra. **Item 9. Processo de fiscalização no 1000016202/2015 (Origem: CEP-CAU/SP)**: feita a  
384 leitura do relatório e voto favorável ao arquivamento do processo nº 1000016202/2015 e  
385 cancelamento da multa aplicada, foi feita votação da deliberação, tendo quarenta e três votos  
386 a favor, zero votos contra e zero abstenções. **Item 10. Processo de fiscalização no**  
387 **1000017767/2015 (Origem: CEP-CAU/SP)**: feita a leitura do relatório e voto favorável à  
388 revogação da Deliberação Plenária DPOSP nº 0346-05-E/2020, arquivamento do processo nº  
389 1000017767/2015 e cancelamento da multa aplicada, passou à votação da deliberação,  
390 obtendo quarenta e dois votos a favor, zero votos contra e zero abstenções. **Item 11.**  
391 **Processo de fiscalização no 1000047751/2017(Origem: CEP-CAU/SP)**: feita a leitura do  
392 relatório e voto favorável ao arquivamento do processo nº 1000047751/2017 e cancelamento  
393 da multa aplicada, passou à votação da deliberação, obtendo quarenta e um votos a favor,  
394 zero votos contra e zero abstenções. A presidente **CATHERINE OTONDO** passou para o último  
395 ponto de pauta, **Item 12. Protocolo de intenções – ABC (Origem: CD-CAU/SP)**, e convida a  
396 coordenadora de contratos, convênios e parcerias **PAULA CORRENTE** para explicar o  
397 protocolo e ler a minuta de deliberação para votação, que obteve trinta e nove votos a favor,  
398 zero votos contra e zero abstenções. A presidente **CATHERINE OTONDO** lembrou a todos da  
399 abertura de concursos de projetos de arquitetura para a sede, fez um agradecimento ao  
400 trabalho da comissão, o coordenador, que fez um trabalho para viabilizar esse concurso,  
401 agradeceu ao grupo de advogados do CAU, chefe de gabinete e assessores que ajudaram a  
402 constituir o documento e sobretudo à quem fez a amarração das instâncias. Logo após, a  
403 presidente deu abertura à fala dos conselheiros começando pelo conselheiro **MAURÍLIO**  
404 **RIBEIRO CHIARETTI** que comunicou que o sindicato dos arquitetos fez as eleições e teve uma  
405 chapa eleita participante do Conselho, tendo assim uma nova diretoria eleita por três anos; a  
406 conselheira **MARIA TERESA DINIZ DOS SANTOS MAZIERO**, comentou sobre a representação  
407 dela no CAU em uma reunião que teve na CIURB que é uma reunião a respeito da tabela de  
408 preços e é um trabalho que a prefeitura contratou a FIB, comunicou que a última fase do  
409 trabalho ainda esta aberta e está sendo visto como o CAU pode colaborar; a palavra foi  
410 passada para a conselheira **TATIANA REIS PIMENTA** que comentou sobre a aprovação das  
411 cotas que o CAU/BR aprovou para as eleições, alegando ser um retrocesso, pois acaba sendo



412 opcional e parabenizou a comissão temporária do CAU/BR de políticas afirmativas. A  
413 presidente do CAU/SP **CATHERINE OTONDO** declarou, assim, encerrada a 22ª Reunião  
414 Ordinária do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo – Gestão 2021-2023,  
415 agradecendo a participação e colaboração de todos.

**CATHERINE OTONDO**

Presidente

**Histórico da votação:**

**Reunião Plenária Ordinária Nº:** 24/2021-2023

**Data:** 15/12/2022

**Matéria em votação:** IV. Discussão e aprovação da ata da 22ª reunião plenária ordinária

**Resultado da votação:** Aprovada por aclamação, sem manifestações contrárias.

**Ocorrências:** -

**Secretária:** Renata da Rocha Gonçalves

**Presidente:** Catherine Otondo